

FACULDADE DE LETRAS



SUMÁRIOS

DISCIPLINA H. ARTE / SEC. XIX / XX

PROFESSOR António Cardoso

8
13 (4)

1989 - 1990

UNIVERSIDADE DO PORTO



1

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989..1990..

Mês de Outubro

Disciplina H. Arte los séculos XIX - XX - Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25.10.1989	1	<p>Introdução. Objecto pedagógico. Apresentação. O programa. Bibliografia. [Vide Guia do Estudante]</p>	
30.10.1989	<p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>A História de Arte e a sua vocação. A interdisciplinaridade H. de Arte e Estética. H. de Arte e a biotopia de Arte ver fundamental- mente, o papel de Pierre Francastel H. de Arte e Estética. A Estética e os valores das ciências axiológicas. H. de Arte e Teorias de Arte. A intertextualidade. Sua crítica. <u>Objecto artístico</u></p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989..1990..

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6-11-1989	5	<p>Arte, comunicação e linguagem.</p> <p>A semiótica. Linguagens verbais e não verbais</p> <p>Os signos - A relação significante/significado.</p> <p>Modos de significação: monosemia, polissemia e pansemia</p> <p>Tipos de signos: sinal, índice (indício), ícone e símbolo</p> <p>Os poderes da imagem.</p> <p>Elementos estruturais da linguagem plástica. A simbólica da linha do espaço e da matéria. A simbólica humana. Formas e forças e o espaço e o tempo, a razão e a sensibilidade. A gênese das formas</p> <p>Aut.: HUGO H. REPE — Formes et forces, Paris, Flammarion, 1991</p> <p>Idem — Diálogo com o Visível, Lisboa, L-Bertrand, 1-d.</p>	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">M. M. M.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico Prático</p>	<p>utópico, o marxismo etc.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>BENEVOLO, Leonardo — <u>Historia de la Arquitectura Moderna, Barcelona,</u> <i>arquitectura edit, 1970</i></p> <p>DE FUSCO, Renato — <u>Historia de la Arquitectura Contemporanea, Madrid</u> <i>Bluma, 1981</i></p> <p>HITCHCOCK, Henry-Russell — <u>Arquitectura de los siglos XIX y XX,</u> <i>Madrid, editada, 1985</i></p>	


5-

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989...1990...

Mês de Novembro

Disciplina História dos séculos XIX/XX geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13.11.1989	5	<p>O ecdemio historico [II] Bibliographia: a ja referida. PIVSAN, V. (e outros) — <u>Historia da Arte</u>, pt, Publicaç. Alfa, 1972 [Vide o volume VIII] PEISNER, Nikolaus — <u>perspectiva da Arquitectura Europeia</u>, Lisboa, Alameda, s.d.</p>	
15.11.1989	6 Teórico Prático	<p>1. O Neoclassicismo. 2. A reacção anti-clássica no 1.º quart. do séc. XVIII 2.1. A reacção acadêmica em Itália 2.2. O movimento em França 2.3. A reacção Palladiana em Inglaterra. 3. O Classicismo romântico e a França 3.1. A arquitectura romana. 4. Os estudos de Winckelmann, Hamilton,</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>Teórico</p> <p>Prático</p>	<p>Piranesi, Stuart & Revett e Leroy.</p> <p>5. Piranesi versus Leroy. 6. A terrificação de LAUGIER e de LODOLI. 7. A mecânica de Herulano (1738-1765) e de Pompadour.</p> <p>8. Yvart Geneviève de Paris (c. 1750) de SOUFFLOT, o templo dórico grego de HAGE HAGLEY PARK em Worcestershire de James STUART, primeiras manifestações do classicismo romântico.</p> <p>9. Os projetos de BOULLEÉ e LEDOUX e o desporto clássico romântico. Raízes e utopias. 9.1. Ledoux entre o racionalismo (a esfera, o cilindro, o cubo, a pirâmide) e o drama visual piranesiano. 9.2. BOULLEÉ e a geometria múltipla, as superfícies</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989...1990...

Mês de Novembro

Disciplina H. Arte das Sécs. XIX-XX / Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Técnico Prático		Milau. O cubo e a pirâmide. 9.3 - O simbolismo de Lecloux e Boullée. 10 - A tradição nacionalista francesa e o interesse ingles.	
		11 - A p' referida MIDDLETON, Robin e WATKIN David - <u>Architettura del Ottocento</u> Milão, Electa Editrice, 1989 KAUFMANN, Lionel - <u>La architecture de la Pléiade</u> , Barcelma, Gustav Gili, 1974	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20-11-1989	7	o Neoclassicismo em França, Alemanha, Itália, Inglaterra, Estados Unidos e Espanha, obras paradigmáticas - conceito de obra para diversos tipos e subtipos (cf. Renato de Funes)	
22-11-1989	8	o Neoclassicismo - Noções de conceito - Profecção de dispositivos -	
27-11-1989	9	o séc-XIX em Portugal - A influência de /unificação /síntese e /coordenação de /mi-nistros frances (cf. A Arte em Portugal no séc XIX, Lisboa, Bertrand, 1986-87)	

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p><i>Bibliografia:</i> CARVALHO, António - <i>Evolution de l'architecture à Porto au long du XIX siècle</i> in "Actes do Colóquio de História do Arte e do Urbanismo", Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1988. Integral - <i>Historia - Societa', cultura - Brasil</i>, Paris 5-7 Novembro, 1987, 2º ed., Fundação Calouste Gulbenkian, 1988. CARVALHO, Aires de - <i>Os traços arquitectónicos da Ajuda, Lisboa, Academia de Belas Artes</i>, 1979. FRANK, John - <i>Projectos - A arte em Portugal no século XIX</i>, Lisboa, Prestimont, 1956-57. Gêlesu - <i>A Arte Portuguesa de Barroco</i>, Lisboa, Biblioteca Breve, 1979.</p>	

Téorico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29.11.1989	10 Teórico Prático	<p>CONCALVES Flávio - A História de Portugal na época da transição de Portugal de República para Estado Democrático, 2ed. Alameda, 1987</p> <p>Gillett - Uma sociedade de "República" e Talles no Noroeste de Portugal (1776-1859) Porto, 1969</p> <hr/> <p>Modernização em Portugal (Introdução) Porto: já referida</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989...1990...

Mês de Dezembro

Disciplina Arte dos séculos XIX-XX - Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4-12-1989	11 Teórico Prático	<p>1. Arte em Portugal no s.º XIX - o Neoclacismo português</p> <p>1.1. A representação do espaço e do tempo M. P. Monteiro</p> <p>1.2. O Porto da Armada - A linha iluminista - a "cristal" - a remodelação. O espaço urbano - M. P. Monteiro</p> <p>1.3. O neoclacismo por via inglesa - "Magnificência do Port-Wine" (Marie Taylor). O episódio Whitehead (1758-1802)</p> <p>O Hospital de John Carr e os padrões arquitectónicos.</p> <p>1.4. O neoclacismo português por via italiana (e francesa?)</p> <p>Carlos Amaral (1748-1815)</p> <p>1.4.1. Carlos Amaral em Braga e no Porto</p>	<p style="text-align: right;">M. P. Monteiro</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Int. A. J. referenda</p> <p>MANDRUX - FRANCA - Ullmann Tjörén - Cateira face da urbanização do Porto no século XVIII separati do trabalho editorial da Câmara Municipal do Porto, Porto, 1984</p> <p>M. VES, Inês, 9.ª - Femenya - A Cadeira e o Conselho de Letras do Porto/ Quarta da Universidade para a história de Mo. Constante, in Boletim do Instituto Portug. de História II, 1989</p> <p>AVALETO, Reginald - Reg. da mon. - mon. em (h)to. em de 18 de Portugal, de 18 de 185</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989..1990..

Mês de Dezembro

Disciplina H. Arte dos séculos XIX e XX - Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6.12.1989	12	1. Neoclacismo de 1ª e 2ª geração e arte romana em Portugal. Professores de arquitetura.	[Handwritten signature]
11.12.1989	13	<p>1. Neoclacismo em Portugal</p> <p>1.1. "Viradão" notável. 1.2. Professores portugueses: o arquitecto João de Oliveira Fernandes, Manuel Vitorino, Ricardo Manuel da Costa e Manuel Caeiro de Sousa.</p> <p>1.3. O papel do ensino. Pignatelli e as 1.ª notórias do neoclacismo. 1.4. A arte de Portugal e a influência do código neoclacista.</p> <p>1.5. A arte e o seu programa. A arte romana. Costa e Sousa</p>	

Técnico
Público

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>e Feltri - 1.6. 9/10/11, as obras.</p> <p>1.7. 10/11/12, as obras / economia política e cultural</p> <p>Mé - 1. 13/14/15</p> <hr/> <p>1.8. arquitetura de espaço, romântico e p. Portugal, e p. finalização de p. - Portugal</p> <p>F. 1.1. 16/17 e os p. 18/19/20. 1. 21/22 de 23/24 em 25/26</p> <p>Mé - 1. 27/28/29</p> <p>FRANÇA, p. - August - A Mé em Portugal no séc. XIX, p. 1.</p> <p>TEIXEIRA, p. - A. Fernando II / Rei - História / História-Rei, Lisboa, F. Casa</p>	

93.12.1989

1/4


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8.1.1989	15 Técnico Prático	<p>de Magalhães, 1986 [Vários] Romantismo - a mentalidade a criação artística, Letras, Instituto de Letras, 1986</p> <hr/> <p>X. Fernando e o Fera Talento da Pena em fontes. Prof. de disortografia Pr. de Ref. de fontes</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10-1-1990	16 Teórico Prático	<p>1. Introdução à linguística do jerm em linguísticas de europeias. 1.1. A revolução industrial em Inglaterra no final do séc. XVIII e seguintes. 1.2. A féria da língua e a representação dos estados europeus. 1.3. Consequências da revolução industrial: a redução do coeficiente de mortalidade infantil, as mudanças nos hábitos e costumes, a utilitização do tempo (os valores dinâmicos). 1.4. A dialéctica arquitecta - europeia. 1.5. Os novos materiais. 1.6. O edifício europeu. 1.7. Os modos de habitação de carácter internacional. 1.8. O valor trabalhado. 1.8. Uma nova tipologia social: as massas como objecto. 1.9. Novas identidades: o "typa Schwagen", a sociedade igualitária e hierárquica de Adam - Smith e o "admit - microcosmos". 1.10. Os elementos</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Desenvolvimento da arquitetura do ferro: de Paris a Watt, de John Nash a Balthus e a Eiffel - 1.11. A introdução de aço a França e a Inglaterra - M e exemplos nacionais e internacionais. A ideia de ferro - 1.12 - A poluição de cristal em nível e nível fora de um tempo -</p> <p>Ant - BENEVOLO Leonarch - História de la Arquitectura Moderna o.e.</p> <p>FRANCASTEL Pierre - Art et Technique, Paris, Denoel/Gonthier 1956</p> <p>GLEDION Georgios - Int, use, Temps et Architecture, Paris, Denoel/Gonthier 1978</p> <p>RABON Michel - A arquitetura e a revolução industrial de a/história de</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>Ante, 9, <i>Visões Publicanas</i> Lisboa, 1972 Godeau, <i>Historia mondiale de l'architecture, et de l'urbanisme</i> <i>moderne</i>, Tome I / <i>Leçons par et pour les années 1980-1990</i>, Paris, Casterman, 1986</p> <hr/> <p>1. A importância do termo em Integral (I) 1.1. A identificação contextual nrio/político/económico e cultural. 1.1.1. A noção que se por 1.1.2. A insinuação do regime liberal. 1.1.3. O federalismo, as reformas de Parn Manual. A A evolução de 1964-1975 e as politélicas. 1.1.4. A criação em 1844 da Companhia das Letras Públicas de</p>	

15-4-1990

12

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1987..1988..

Mês de Janeiro

Disciplina H. de Arte dos Sécs. XIX - XX / Geral e em Português

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>Portugal. As primeiras viagens de 1838 - 1843</p> <p>Melo FRANCA, por Augusto - A Arte em Portugal no séc XIX: re. ^{geral} A arte portuguesa a 19.º e 20.º s.</p> <p>FERRÃO, por e MARTINS, ^{geral} - A indústria portuguesa do século XIX</p> <p>regime do capitalismo; Lisboa, Livros Horizonte, 1978</p> <p>proprietários de dia / m / m</p>	<p><i>[Handwritten signature]</i></p> <p><i>[Handwritten signature]</i></p>

17-1-1990

18

Técnico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989...1990...

Mês de Janeiro

Disciplina

H. Arte dos séculos XIX-XX / Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22. 1. 1990	19	<p>1. Arquitetura do ferro (II)</p> <p>1. p. Regeneração e o ferro, 1.1. Fontes, peças de abelo e galvanização das barras, pásulas 1.2. Algumas técnicas: o primeiro protótipo industrial de ferro (1825) e a evolução industrial do ferro, (1864). A acaç de Amadeu Noronha -</p> <p>1.3. As construções ferroviárias - a construção de vias férreas e pontes. A ligação à Espanha e à Europa - o tempo das grandes</p> <p>1.4. O Palácio de Cristal português e a problematização dos Palácios de Cristal</p> <p>1.5. - Viseu e Portugal</p> <p>2. O ferro plomo elemento estrutural ou material de construção prefabricado em habitação (vigas, pilares, lajeiras, portas, varandas)</p>	

Téorico
Prático

21

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>deux siècles de construction, Paris, L'editeur du Moniteur, 1970</p> <p>BOWIE, Henry (dir.) - Les grands gas parisiens, du XIX siècle, Paris, Hazette, S. d. r.</p> <p>R & W, Michel - L'architecture des gas, Paris, Seyrel, 1984</p> <p>LOVER François - Le siècle de l'habitat, Paris, Skira, 1983</p> <p>CARDOZO, António - Mœurs e morfologia das fachadas das burguesarias e palácios da cidade do Porto, [republica das burguesarias do Norte de Portugal], 1988</p>	<p>M. L. M.</p>
	Teórico		
	Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989...1990...

Mês de Junho

Disciplina H. do do século XIX-XX / Geral e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24.1.90	20	Presença em aula extraordinária	
29.1.90	21	A. Imprensa e jorn. Propriedade da imprensa (mt.)	
31.1.90	22	A. A imprensa de jorn. Conclusão	
5.2.90	23	<p>1. Neoclássico e Romantismo na pintura francesa. 1.1. 1.º e 2.º quart. 1-2 e 3.º quart. XIX século e sua evolução geográfica de final - 4.º. 2.º quart. século do pred. 1-4. 3.º quart. século de 1.º e 2.º quart. século - 1.º e 2.º quart. século: a forma, moralização, a virtude, a heresia de Cláudio Lorraine da Revolução.</p>	

Teórico
Prático

24

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>16. Valpurga e a "civilização" (Lyon, Minerva e Neodacron) 17. Léonard e a cultura românica - o retrato - as fronteiras 18. Jacques e Léonard 19. O Romantismo e as fronteiras: Lyon, Genoa e Xelacroix</p> <p>Ant. - HUYGHE Henri - La scène de l'imagination, Paris, Flammarion, 1976</p> <p>ALBAN, Giulio Carlo - <u>Il arte moderna 1970-1970</u>, Valencia, Ed. Flammarion Torres, 1975</p> <p>DE MICHELI, Mario - <u>Las vanguardias artísticas del siglo XX</u>, trad. de ^{tradução} Aliança Torres, 1979</p>	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989...1990..

Mês de Março

Disciplina 1ª. Parte da literatura XIX-XX especial e em Integral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7.3.90	24	Análise de classificação	<i>[Signature]</i>
12.3.90	25	do Neoclacismo a Romantismo / Continuação	<i>[Signature]</i>
14.3.90	26 Técnico Prático	"O juramento dos Horacios" (1784), "A morte de Marat" (1793), "O sacrifício de Abel" (1818), "A liberdade quando o homem" (1830) obra paradigmática do Neoclacismo e Romantismo para análise - proposta de leitura - mt. A referida	<i>[Signature]</i>

26

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19.4.1990	27	<p>1. A pintura francesa no séc. XIX (cont.)</p> <p>1.1. O Impressionismo e o real: Théodore Rousseau (1812-1867) e Millet (1814-1875)</p> <p>1.1-1. Rousseau e o mito da Natureza - Barbizon</p> <p>1.1-2. O paisagismo e o século do real</p> <p>1.1-3. Millet e o povo na pintura (o realismo) - 1.1-3-1. O desporto rural de 1840-1850</p> <p>1.1-3-2. A técnica de Millet</p> <p>1.2. J. M. W. Turner (1775-1841): o povo na pintura, o urbano e o rural</p> <p>1.2-1. O valor cultural e a crítica de outros autores</p> <p>1.2-2. Da pintura e a Humanidade - Nova abordagem de temas</p> <p>1.2-3. Da pintura e a Humanidade - 1.2-3-1. Turner e a pintura</p> <p>1.2-3-2. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-3. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-4. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-5. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-6. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-7. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-8. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-9. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-10. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-11. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-12. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-13. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-14. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-15. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-16. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-17. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-18. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-19. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-20. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-21. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-22. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-23. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-24. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-25. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-26. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-27. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-28. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-29. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-30. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-31. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-32. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-33. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-34. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-35. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-36. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-37. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-38. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-39. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-40. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-41. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-42. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-43. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-44. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-45. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-46. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-47. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-48. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-49. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-50. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-51. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-52. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-53. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-54. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-55. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-56. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-57. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-58. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-59. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-60. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-61. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-62. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-63. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-64. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-65. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-66. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-67. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-68. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-69. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-70. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-71. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-72. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-73. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-74. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-75. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-76. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-77. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-78. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-79. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-80. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-81. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-82. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-83. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-84. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-85. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-86. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-87. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-88. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-89. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-90. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-91. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-92. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-93. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-94. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-95. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-96. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-97. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-98. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-99. Turner e a Humanidade</p> <p>1.2-3-100. Turner e a Humanidade</p>	<p>António M. M. M.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		<p>1.3.2 - Pa composition românica (o relato paratípico) até ao realismo medieval - 1.3.3 - Realismo e medievalismo 1.3.4 - Epichet e a paratípica no Salmo de 1871 - "Um enterrado em brancos", obra de ruptura</p>	<p>António M. M.</p>
21.2.90	28	<p>Neoclássico, Romantismo, Naturalismo e Realismo - "Impressões de dois pontos"</p>	

Teórico
Prático

28

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27-2-90	29	Medição e medição - fragmentos de um texto em francês de Courbet (1837) - A hierarquia igualitária em tipos Meian e não o capitalismo (filosóficos)	
28-2-90	30	<p>Medição e medição - FERRIER, Jacques - Courbet (ou autoremment a breuam, René Guénon, Paris, 1980)</p> <p>1. O indumentário como atitude - 2. O indumentário e a vida.</p> <p>3. O indumentário e a distância, romântica, ou uma atitude de aproximação</p> <p>4. A distinção de estados políticos: a apoteose de algum do universo, a fusão</p> <p>5. O fluido - 6. A divisão da matéria. 6. A redução a Natureza, do</p>	


4/20

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2-4-90	39	<p>ALUMEN, Hugu e GODFREY - La peinture de l'impressionnisme, Gauthier, Paris, Flammarion, 1981</p> <p>MULLER, Joseph - L'impressionnisme - L'impressionnisme, Paris, Fernand Hazan, 1974</p> <p>O Impressionnismo - Teoria e história cultural</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14.4.90	32	O Impressionismo - sua origem e desenvolvimento - o seu legado - Técnicas de composição	
25.4.90	33	O Impressionismo (continua)	
30.4.90	34 Técnico Prático	O Impressionismo e as técnicas do desenho, do expressionismo, do surrealismo, do futurismo, do cubismo	

22

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2.5. 1990	35	<p>Vau Gogh na Centenario da sua morte (1853-1990)</p> <p>1. Vau Gogh e a busca da integração. A metáfora. 2. A metáfora de Gogh. 3. O fundo etimológico da linguagem. 4. O valor de expressão. 5. A palavra e o sujeito: Deus. 6. O amor e o ato de criação. 7. A inteligência e a objectividade. 8. Os valores da linguagem e os valores misticistas: o caminho, o sujeito, a palavra e o sujeito no geral. 9. O tempo da criação humana até à apropriação inconsciente de Deus. O período de L. Rembrandt. Aurores. Na L. Base. O archetipo</p>	<p>M. J. M. J.</p>


Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14-1-90	36 Teórico Prático	<p>ou a legação conjunta das forças da terra (Vise René Huyghe / Huyghe)</p> <p>9. Vise Huyghe e o seu legado: o Neo-romantismo, o simbolismo e o futurismo e a expressão humana</p> <p>10. - a p' reserwa.</p> <p>1. O Simbolismo 1.1. Simbolismo e poesia simbolista - 1.2. o simbolismo, a concepção distópica do primeiro romantismo, a poética do mistério, o arquetipo fantástico e a transformação da linguagem - transfiguração da palavra - 1.3. a legação do programa da poesia simbolista e do simbolismo, a aspiração à transcendência! o neopante. 1.4. Simbolismo</p>	

34


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>Use e superação do Surrealismo 1.5. Simbolismo e imagens eidéticas 1.6 Simbolismo e idealismo 1.6.1. O paraíso utópico em "Iluminismo" e "Surrealismo" O Quaternário 1.6.2. O Surrealismo espiritualismo como conceito epotético e místico: Ferdinand Khnopff. 1.6.3. Idealismo utópico: Pavis de Chagall, Carrère 1.6.4. Idealismo barroco e o abstracto místico da Bauhaus: Noëcklin, Gustave MOREAU, Odilon REDON, ENSOR, 1.6.5. Idealismo místico - Gauguin. 1.6.6. Idealismo místico: William Segoue de MUNCHINGS 1.7. História do Surrealismo: o expressionismo, o expressionismo, o expressionismo, o expressionismo, o expressionismo italiano, o expressionismo, o expressionismo, o expressionismo,</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...1989...

Mês de

Disciplina H. de Leibniz XIX-XX Geral e em Integral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16.5.90	37 Teórico Prático	<p>o fuzreal, mo, q Mestraceão ...</p> <p>Mini -</p> <p>HARDING Jean - Les peintures para-chuistes, Paris, Flammarion, 1977</p> <p>PIERRE Jean - Les symboles, Paris, Fernand Hazan, 1976</p> <p>HUGHEZ René - La peinture du réel, o.e.</p> <p>PIROAN Jean - Histoire de l'pt, b.e.</p> <p>DELEVOY Robert - Le symbolisme, Genève, Skira, 1982</p> <p>Inspecção de distribuição</p>	<p>António Silva</p> <p>N. Silva</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198...198...

Mês de Maio

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
Teórico Prático		<p>1.º - <i>Medos e o Portugal Futuro - o futurismo português</i></p> <p>1.º - <i>o mt Novidade, do Cubismo, à Abstracção, as Tensões, as</i></p> <p><i>Experiências de Fadaísmo</i></p> <p>1.º - <i>Notas de imprensa de 27 de Outubro de 1978</i></p> <p><i>Bibliografia:</i></p> <p><i>F. K. A. C. H., Imp. Impugnata - Medos de Souza-Cardoso, 2.ª ed. Lisboa,</i></p> <p><i>Ed. Impugnata, 1974</i></p> <p><i>Ed. Impugnata - A Arte e a Presença Impugnata, Lisboa, Impugnata, 1972</i></p>	<p><i>António Almeida</i></p>

40

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 198⁹...198⁹...

Mês de Maio

Disciplina H. Int. / Lec. - XIX - XX / Geral e em Integral

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		idem - 6. modernização do português, Lisboa, Biblioteca Maria, 1979	
		idem - <u>Medos & Almas</u> , Lisboa, Bertrand, 1983	
		FERREIRA, Paulo - <u>Correspondência de Paulo Mendes Portugal</u> , Paris, U.F., 1972	
		ALMADA NEGREIROS, José de - <u>Textos de intervenção</u> , ed. blue complete, ed. - Estampa, Lisboa, 1972	
		Integral Futurista (ed. facimulada), Lisboa, Contexto, Lisboa, 1987	
		FRANCA, José Augusto - <u>Medos de 1955-1987</u> in "Colóquio/Letras", 11, 2.ª série, 73, agosto 1987, pp. 5-23	

Teórico
Prático

41

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1989...1990...

Mês de Maio

Disciplina H. História da Escrita XIX - XX liberal e em Portugal

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30.5.90	41	<p>Propriedade da escrita.</p> <p>Condições de ensino das escritas e a avaliação.</p> <p>Aspectos pedagógicos</p> <hr/> <p>Fim da aula de escrita</p>	<p>António Almeida</p>

Teórico
Prático